

# FÓRUM INTERNACIONAL DE ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA

# finess 2011

## PODER PÚBLICO E SOCIEDADE CIVIL

**Montréal, Québec (Canadá), Palais des congrès, 17 a 20 de outubro de 2011**

A economia social e solidária resulta de práticas coletivas de desenvolvimento sustentável e contribui para a construção de um mundo mais justo e equitativo. Seu progresso se dá numa perspectiva global, estabelecendo ligações entre economia e sociedade, local e mundial, trabalho e investimento, entre produção, consumo e meio ambiente. Para que a economia social e solidária possa se expandir e trazer plena contribuição, ela deve se manifestar em um quadro de políticas públicas e de programas favoráveis ao seu fortalecimento. Assim, ela se torna um verdadeiro motor de desenvolvimento e passa a ocupar um lugar cada vez mais importante, preenchendo espaços não atendidos pelos setores públicos e privados. A economia social e solidária faz parte da resposta à crise econômica atual, quer seja nos países desenvolvidos ou em desenvolvimento.

### Objetivos do Fórum

1. Reunir os principais atores da economia social e solidária pertencentes aos países desenvolvidos ou em desenvolvimento, assim como seus parceiros das instâncias governamentais, do movimento sindical, dos organismos de pesquisa e das instituições internacionais.
2. Contribuir para o fortalecimento das parcerias entre sociedade civil e poderes públicos, em favor da economia social e solidária nos diversos países participantes.
3. Realçar as experiências de parcerias que obtiveram sucesso, sobretudo na construção de políticas públicas.
4. Contribuir ao desenvolvimento do comércio internacional e inter-regional sobre o tema da economia social e solidária.

### Os organizadores

O evento é organizado pelo Chantier de l'économie sociale, em parceria com o Governo da Província de Québec e a Prefeitura de Montréal. Várias outras instituições estão associadas à organização do evento: FAST (Financial Alliance for Sustainable Trade), Centre d'étude et de coopération internationale (CECI), RIPESS (Rede intercontinental pela promoção da economia social e solidária), Confédération des syndicats nationaux (CSN), Fédération des travailleurs et travailleuses du Québec (FTQ), Centrale des syndicats démocratiques (CSD) e Réseau canadien de développement économique communautaire (RCDEC).

### Um comitê internacional de apoio

Diversas instituições nacionais e internacionais já confirmaram a participação e a contribuição para o sucesso do evento. Essas organizações, e várias outras, serão convidadas a fazer parte de um comitê de apoio internacional. Esse comitê será co-presidido pelo Sr. Laurent Lessard, ministro responsável dos Assuntos Municipais, das Regiões, e da Ocupação do Território (MAMROT), Sr. Gérald Tremblay, prefeito de

Montréal e Sra. Nancy Neamtan, presidente e diretora geral do Chantier de l'économie sociale.

Diversas instituições demonstraram um interesse em colaborar com este comitê: Organização Internacional do trabalho (OIT), Programa Universitas da UNOPS (United Nations Office for Project Services), Sr. Paul Singer, Diretor da Secretaria Nacional de Economia Solidária do Brasil, o Fórum Brasileiro de Economia Solidária, o Fórum da Inovação Social (OCDE, programa LEED), o grupo mexicano CGES e diversos outros.

## Temas principais

O tema central do Fórum será pautado pela **necessidade de diálogo entre o Estado e a sociedade civil na elaboração das políticas públicas em favor da economia social e solidária.**

O tema principal se faz presente em diversos desafios que constituem temas secundários do Fórum :

- **Territórios e desenvolvimento local:** a economia social e solidária é resultado de ações coletivas em nível local e as experiências de maior sucesso são aquelas com forte enraizamento territorial.
- **Inovação e empreendedorismo coletivo:** a economia social e solidária se caracteriza por uma nova forma de empreendedorismo em todos os setores, através de uma abordagem coletiva que reúne compromissos sociais, econômicos e ambientais. O cerne deste empreendedorismo coletivo é a inovação.
- **Finanças e comércio solidários:** o acesso ao capital adaptado às realidades da economia social e solidária assim como o acesso aos mercados locais e aos programas de compras públicas são questões relevantes.
- **Emprego e trabalho:** a criação de empregos estáveis, a democratização da gestão e participação dos sindicatos e outros organismos de trabalhadores para o desenvolvimento da economia social e solidária são também desafios atuais.
- **Segurança e soberania alimentar:** a questão da segurança e soberania alimentar e do controle sobre a disponibilidade de alimentos é vivenciada de forma diferente nos países desenvolvidos ou em desenvolvimento. Porém, a produção coletiva, as produções realizadas através de processos sustentáveis e justos, os ciclos de produção e consumo local são formas de progredir, e garantir a todos, alimentos saudáveis e em quantidade suficiente.

## Participação

O Fórum reunirá mais de 1000 participantes: promotores, pesquisadores, organismos de apoio, ONGs, representantes dos governos, organizações da sociedade civil e movimentos sociais do Québec, do Canadá e de mais 50 países da América, África, Europa e Ásia. Atores representativos da economia social e solidária do Québec propuseram diversos programas de visitação à cidade de Montréal e seus arredores, com a finalidade de melhor se conhecer a realidade quebequense em economia social e solidária, além de permitir o desenvolvimento de relações entre os atores do Québec e dos demais países.

### Para mais informações:

Chantier de l'économie sociale  
4 200, rue Adam  
Montréal (Québec)  
H1V 1S9  
Canada

Site: [www.fiess2011.org](http://www.fiess2011.org)  
Email : [ecosoci@chantier.qc.ca](mailto:ecosoci@chantier.qc.ca)  
Fone : 514-899-9916 ou 1-888-251-3255